



D – 4

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERAPÊUTICA POLIMEDICAMENTOSA PARA IDOSOS

Viviane Bispo de Lima (Acadêmica), Xisto Sena Passos (Orientador).  
Curso de Enfermagem – Universidade Paulista  
Contato: [viviane-bl@sefaz.go.gov.br](mailto:viviane-bl@sefaz.go.gov.br)

O ato de envelhecer deriva de modificações fisiológicas que conseqüentemente dependerá de prescrição medicamentosa para a manutenção da saúde. Com isso, o dispendioso consumo de fármacos aumenta constantemente na população idosa, onde nem sempre é levado em consideração características primordiais à situação real do idoso. Portanto, é imprescindível reconhecer fármacos prescritos, suas fundamentais indicações, efeitos colaterais, e principalmente sobre interações entre todos as medicações usadas pelo idoso, favorecendo assim sua saúde e bem-estar. Há alguns anos, a população idosa brasileira se deparou com um acréscimo aproximadamente duas vezes superior ao da população geral, consistindo na fração populacional que tem mostrado maior crescimento. No ano de 2007, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios constatou a subsistência de quase 20 milhões de idosos no Brasil, compreendendo 10,5% do total da população. Segundo previsões, 2030 será o ano onde o índice de senilidade conceberá em média 19% da população brasileira. Uma das sequelas da longevidade será o acréscimo do pleito por atenção e cuidado, tendo em vista que os idosos manifestarão maior incidência de doenças crônicas, redução da capacidade funcional e diminuição de autonomia. Portanto, no envelhecimento populacional o que é de maior preocupação em relação à saúde do idoso, são os estudos farmacoepidemiológicos os quais têm ganhado cada vez mais importância. No Brasil, o uso de grande número de medicamentos é largamente observado entre pessoas com 60 anos ou mais. Além disso, os fatores clínicos que induzem os idosos à adesão de farmacoterapia podem se associar à necessidade pessoal de adotar medicações, os quais são importantes adereços de saúde na sociedade. Então, faz-se necessário coligar o que é típico neste processo e os fatores associados ao consumo de medicamentos pelos idosos a ponto de dar assistência no planejamento de ações para a conscientização do uso racional de medicamentos obtendo como resultado o benefício de uma melhor qualidade de vida para o grupo em fase senil, e ainda cooperando para a redução de despesas dispensáveis.

Palavras-chaves: 1) Cuidados; 2) Assistência de Enfermagem; 3) Polimedição na Fase Senil.